

## Rotura prematura membranas

(21725) - SÉPSIS NEONATAL PRECOCE APÓS ROTURA PREMATURA PRÉ-TERMO DE MEMBRANAS: EXPERIÊNCIA DE 6 ANOS NUM CENTRO TERCIÁRIO

Maria Henriques<sup>1</sup>; Maria Vicente<sup>1</sup>; Nádia Charepe<sup>1</sup>; Marta Brito<sup>1</sup>; Fátima Palma<sup>1</sup>; Inês Antunes<sup>1</sup>

1 - Maternidade Dr. Alfredo da Costa

### Introdução

A sépsis neonatal precoce (SNP) é uma das complicações da rotura prematura pré-termo de membranas (RPPM), tendo impacto significativo na morbimortalidade neonatal.

### Objectivos

Determinar a incidência de SNP e fatores de risco associados, em gravidezes com RPPM <34 semanas de gravidez.

### Metodologia

Estudo coorte retrospectivo realizado num centro de apoio perinatal diferenciado, entre janeiro de 2016 e agosto de 2022, dos casos de RPPM <34 semanas de gestação (n=157). Foram excluídas as gravidezes múltiplas e as interrupções médicas de gravidez. A amostra foi dividida em dois grupos: G1- recém-nascidos com SNP (n=19) e G2- recém-nascidos sem SNP (n=138). A análise estatística foi feita com recurso ao SPSS 26, e um  $p < 0,05$  foi considerado estatisticamente significativo.

### Resultados

Comparando as características maternas, não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos relativamente a: idade materna, hábitos tabágicos, antecedentes de RPPM, de parto pré-termo ou de infeção na gravidez atual.

Em G1 o parto ocorreu mais precocemente (parto <30 semanas 24,6% versus 3,3%,  $p < 0,01$ ), com uma idade gestacional média no parto de 29 semanas em G1 versus 31,9 semanas em G2 ( $p < 0,01$ ). O tempo de latência entre a RPPM e o parto foi superior em G1 (17 dias versus 11,6 dias,  $p < 0,01$ ), assim como a ocorrência de anidrâmnios na altura do parto (30% versus 0,6%,  $p < 0,05$ ). Relativamente à infeção materna, em G1 o diagnóstico clínico e histológico de infeção intra-amniótica foi feito em 21,6% e 29,7% dos casos versus 7,5% e 3% em G2, respetivamente ( $p < 0,05$ ). Dos recém-nascidos com SNP, este diagnóstico foi feito através de hemocultura em 9 casos, sendo a *Escherichia Coli* multirresistente o microorganismo mais identificado (5/9).

### **Conclusões**

Nesta amostra a incidência de SNP foi de 12%. Os fatores de risco associadas a SNP foram: parto <30 semanas, anidrâmnios, maior tempo de latência entre a RPPM e parto e infecção intra-amniótica clínica e histológica.

**Palavras-chave : sépsis neonatal precoce, rotura prematura pré-termo de membranas**